

Jundiaí, 18 de março de 2021

Exmo. Sr.

LUIZ FERNANDO MACHADO
PREFEITO DE JUNDIAÍ

O Sindicato do Comércio Varejista de Jundiaí e Região (Sincomercio) e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Jundiaí (CDL), na qualidade de representantes do comércio, vimos por meio deste, externar nossa extrema preocupação referente aos prejuízos causados ao comércio e economia local em decorrência das restrições de funcionamento durante a pandemia.

As entidades demandam à administração municipal ações em diferentes frentes para buscar minimizar os prejuízos e impactos do comércio, auxiliando os empreendedores visando impedir um maior número de desempregados e negócios fechados por falta de condições de sobrevivência.

As entidades pedem avaliação da regulamentação, dentro do Plano São Paulo, do drive-thru ou take away, que possibilitará o atendimento no comércio considerado não essencial dentro das fases mais restritivas como a que vivemos atualmente, a Fase Vermelha Emergencial.

Desta forma, solicitam a autorização para que comerciantes usem toda a frente das lojas para montar um drive-thru para atender clientes e sugerem, temporariamente, a suspensão da cobrança do estacionamento rotativo Zona Azul. No caso de estabelecimentos que não têm vagas de estacionamento em frente, sugerimos convênios com estacionamentos particulares.

Também gostaríamos de verificar a possibilidade da vacinação para os comerciários e comerciantes que estão na linha de frente como prioritários, principalmente os vendedores e atendentes do comércio. Essas medidas visam manter a segurança e a saúde dos profissionais que estão à frente das atividades consideradas essenciais, e,

consequentemente, também facilitaria a reabertura do comércio considerado não essencial. Tudo isso tentando restabelecer' a "DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA", consagrado na Constituição Federal de 1988.

Reforçamos ainda que as ações e combate à pandemia demandam fiscalização constante e intensiva das atividades clandestinas, ilegais e que geram aglomerações e não respeitam o uso de máscaras, por exemplo, causa principal de disseminação do vírus.

Reiteremos que há danos significativos causados por medidas mais rígidas, como a adoção de Lockdowns, com impactos globais devastador nos níveis de pobreza, especialmente na economia. Nossas empresas já estão falindo, o desemprego será generalizado, as perspectivas não serão as melhores se não buscarmos uma forma segura de manter o comércio trabalhando com a devida segurança sanitária.

Acreditamos que a proteção à vida deve ser prioridade e, por isso, o comércio de Jundiaí foi exemplar na implantação de todas as medidas sanitárias para a reabertura em 2020, seguindo à risca todas as orientações oficiais.

Desta forma, vimos por meio deste, solicitar que não haja restrições, ainda mais severas, bem como seja priorizado o comerciante e comerciário que estejam na linha de frente, resguardando, assim, a saúde e a dignidade da pessoa humana.

Agradecemos a atenção, aguardando resposta em breve e nos colocamos à disposição para ampliar o diálogo em torno deste assunto, que é por demais complexo e urgente.

Cordialmente,

Edison Severo Maltoni

Presidente do Sincomercio Jundiaí e Região e da CDL